

LIÇÃO 4 Um Rei para Adorar

“... santificado seja o teu nome” (Mateus 6:9).

Na Unidade 1 falámos acerca da posição do crente em oração. Falámos da posição da mente e não do corpo. Por outras palavras, dissemos que antes de poder adorar e orar corretamente, é preciso saber quem somos e onde pertencemos.

Nesta unidade falaremos do que é mais importante na adoração e na oração. Falaremos de prioridades. “... porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6). “Creia que Ele existe” significa adoração de Deus. “Galardoador dos que O buscam” implica oração, pedir alguma coisa a Deus. Primeiro devemos adorar. Então podemos pedir. Mas lembre-se, Ele galardoa os que O procuram – não os que procuram galardões!

Portanto, a prioridade na oração é a adoração. Devemos preocupar-nos com Ele e o Seu reino, acima de tudo! É por isso que, nesta unidade, falamos do TEU nome, do TEU reino e da TUA vontade.

Esboço da Lição

- A. Honrando O Rei
- B. Derrubando O Usurpador
- C. Honrando O Nome Do Rei

Objetivos da Lição

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Compreender a importância de começar as suas orações com adoração a Deus antes de fazer os seus pedidos.
2. Examinar os seus pedidos ao orar para ver se honram Deus.
3. Reconhecer como Satanás tenta usurpar o lugar de Cristo no coração do crente.
4. Identificar e acabar com hábitos de conversas e ações que desonram Deus.

Atividades de Aprendizagem

1. Fazer o desenvolvimento da lição, capítulo a capítulo. Escrever as respostas às perguntas de estudo e às do Autoavaliação.
2. Ler as seguintes Escrituras que falam do poder do nome de Jesus: João 1:12; 14:13; Atos 3:16; 4:12; 9:14; 22:16; Romanos 10:13.
3. Ler Romanos 6:12-23 e explicar porque é impossível termos um trono vazio nos nossos corações.
4. Testemunhar de Cristo a alguém como um ato de honra para o nome de Deus.

Palavras-Chave

Engano

Proclamar

Rebelde

Reputação

Usurpado

A. Honrando O Rei

Objectivo 1. *Indicar algumas maneiras pelas quais um crente pode honrar Deus como Rei.*

Deus não é só o nosso Pai. Ele é o nosso Rei. Ele tem um reino. Mais tarde aprenderemos mais acerca desse reino.

Como filhos, chamamos-Lhe Pai. Como cidadãos, chamamos-Lhe Rei. Como filhos, agradecemos-Lhe o Seu amor e o Seu cuidado. Como cidadãos, obedecemos-Lhe e adoramo-Lo.

Portanto, Deus é Pai e Rei, e nós somos filhos e cidadãos. A pior coisa que um cidadão pode fazer, é faltar ao respeito e à obediência devidos ao seu rei. A melhor coisa que pode fazer é adorá-Lo e honrá-Lo. Amor e honra podem ser expressos através da obediência e serviço, mas não chega.

1 Um cidadão deve _____ e _____
_____ o seu rei.

Não somos meros servos. Somos filhos e cidadãos. O nosso Pai e Rei quer mais de nós do que obediência e serviço. Ele quer falar e ter comunhão connosco. É por isso que os tempos de adoração (privada e em público) são tão importantes. Podemos trabalhar para um homem e obedecer-lhe sem, no entanto, o amar. Não podemos adorar Deus sem O honrarmos e amarmos.

2 Porque é que Deus quer mais de nós do que simplesmente o nosso serviço?

O Objecto da Adoração

Deus quer uma adoração pessoal e cheia de louvor. Ele quer que Lhe digamos que O amamos. Ele quer adoração que O honre como Rei.

Algumas pessoas adoram imagens sem vida; outras, alguns dos seus antepassados mortos; e outras ainda, a natureza. Mas nenhuma dessas coisas é afetuosa e pessoal. Nenhuma nos pode mostrar amor, nem responder às orações.

Então e os crentes? O objecto da nossa adoração está vivo, Ele é amoroso e revela-Se-nos, quando chegamos à Sua presença com cânticos e louvor. O objecto da nossa adoração é o único Deus verdadeiro! Não é só um deus, Ele é o único Deus! Além d'Ele não há outro!

3 Que espécie de adoração é que Deus quer?

O Dever de Adorar

Alguns podem dizer, “Eu adoro Deus mas não acredito que Jesus é o Seu Filho”. Impossível! Não se pode adorar Deus e ao mesmo tempo recusar o Seu Filho.

Em 1 João 3:22-23 João fala acerca de Deus e diz: “E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista. E o seu mandamento é este: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento”. Como é que as pessoas podem dizer que adoram Deus, e ao mesmo tempo desobedecer-Lhe? Ou irão continuar a enganar-se a elas próprias e pensar que Deus aceita a sua adoração, enquanto estão, ao mesmo tempo, rejeitando o Seu Filho?

4 Em 1 João 3:22-23 o que é que Deus nos mandou fazer?

Se adoramos Deus temos de adorar também o Seu Filho. Paulo diz isto acerca de Jesus:

“Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que, também, Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que, ao nome de Jesus, se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai” (Filipenses 2:7-11).

Em honra ao nome de Jesus, todo o joelho se dobrará! É o nosso privilégio agora. Mais tarde será o dever de todos os descrentes! Deus deu a autoridade a Seu Filho Jesus, o qual governará até ter derrotado todos os inimigos. Então, até os Seus inimigos se dobrarão em honra do Seu nome. Porque não o fazer agora, voluntariamente?

5 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Todo o joelho se dobrará perante Cristo.
- b) Só os Cristãos se dobrarão perante Cristo.
- c) Deus ordenou que todos os homens acreditem em Jesus Cristo.
- d) Deus deu a Jesus um nome maior do que qualquer outro nome.

B. Derrubando o Usurpador

Objectivo 2. *Dizer quem é o usurpador e quem é o que é que ele usa para fazer o seu trabalho.*

As Faces do Usurpador

Se vamos aprender a orar, é necessário sabermos quem governa os nossos corações. Se estamos inchados de orgulho, se pensamos mais de nós mesmos do que devemos pensar, se estamos à procura da nossa própria glória, então Satanás conseguiu colocar de novo o “eu” no trono do nosso coração.

Para se dizer quem está no trono do coração de um homem, basta ver quais são as coisas que o aborrecem e enfurecem. Fica perturbado quando o nome de Deus é insultado? Fica zangado quando as pessoas profanam a casa do seu Pai? Guarda a sua ira para aqueles que o insultam? Fica aborrecido quando as pessoas não o honram como pensa que Ele merece? Bem-aventurado é o homem que deixa Deus governar no seu coração e que honra o nome do seu Rei!

- 6 Quando um homem diz que ninguém o governa mostra que:
- a) Satanás colocou o “eu” no trono do seu coração.
 - b) Tem completo controle da sua vida.
 - c) Cristo é o Senhor da sua vida.

Mas Satanás coloca outros usurpadores no trono do coração do homem, além do “eu”. Outro muito perturbador chama-se “serviço”. É difícil de ser reconhecido, pois facilmente se pensa que foi Deus que o colocou lá. Podemos ficar tão ocupados a fazer coisas para Deus, que fazemos do nosso trabalho um deus, e começamos a adorá-lo.

Negligenciamos a oração. Não honramos o nome de Deus. Estamos demasiado ocupados! Dizemos que o nosso trabalho é a nossa adoração a Deus.

Somos como um marido que pensa que por ter um bom trabalho e dar à família o que ela precisa, é um bom marido para a sua mulher. Quando a esposa se queixa e diz que ele não lhe presta atenção, ele aponta-lhe o trabalho e diz que ela devia estar grata e satisfeita. Mas ela quer mais do que pão na mesa. Ela quer o seu amor. Ela quer conversar com ele. Quer que ele compartilhe os seus pensamentos e sentimentos com ela. Quer estar perto dele e contar-lhe as coisas que aconteceram na família. Quer contar-lhe os pensamentos do seu próprio coração.

Deus é assim. Aprecia todo o trabalho que fazemos para Ele, mas também quer que passemos tempo com Ele. Quer que compartilhemos os nossos pensamentos com Ele e que apreciemos a Sua presença. Quer que O adoremos e demos glória ao Seu nome.

7 O que é que Deus quer de nós além de serviço?

Os sacerdotes do tempo do profeta Malaquias foram um bom exemplo daquilo que estamos a dizer. Ouça as palavras de Malaquias: “E agora, ó sacerdotes, este mandamento vos toca a vós. Se o não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos...” (Malaquias 2:1-2).

Os sacerdotes estavam a servir nos altares. Cumpriam as suas obrigações. Mas, não o faziam para glorificar o nome de Deus. Faziam-no porque era um trabalho – um meio de ganharem a vida. Isto, sem dúvida, afetava a forma como faziam o seu trabalho. Eles não se importavam com o povo, só

tinham cuidado com eles mesmos. Quando não se adora pelos motivos certos, não se está a fazer bem o nosso dever! Quando o trabalho se torna o rei, em vez de Deus, faz com que não haja preocupação com Deus, a família, ou outros. Mas quando Deus está no trono, trabalha para a Sua glória e em tudo Ele é glorificado.

- 8 Porque estava Deus insatisfeito com o trabalho dos sacerdotes nos dias de Malaquias?
-

Vamos falar de outra coisa que tira a honra ao nome de Deus. Quando nos tornamos seguidores de homens, Satanás usa a adoração que lhes prestamos para colocar Deus fora do trono do nosso coração. A igreja em Corinto tinha este problema. Alguns seguiam Paulo, outros Apolo, e outros Pedro. Eles deixaram que a divisão se instalasse entre eles. Em vez de Deus, eles estavam a colocar homens no trono do seu coração. Estavam mais preocupados com os nomes de Paulo, Apolo e Pedro, do que estavam com a glória de Deus! Que vergonha! Que coisa terrível quando os crentes se preocupam mais em adorar os homens do que Deus!

Não que houvesse algo de errado com Paulo, Apolo ou Pedro. Todos eles eram homens que honravam Deus. O mal estava nas pessoas que os colocaram no trono dos seus corações, e que os honraram mais do que a Deus. Vamos colocar Deus no trono do nosso coração e adoremo-Lo!

- 9 Leia 1 Coríntios 3:1-7 e diga o que havia de mal nesta igreja?
-

C. O Engano do Trono Vazio

Objectivo 3. *Descrever os métodos usados por Satanás para usurpar o trono de Cristo no coração do crente.*

O diabo é um enganador e um rebelde. Ele era um dos anjos de Deus com a posição mais elevada, mas o seu coração envaideceu-se e encheu-se de orgulho. Decidiu tentar ocupar o trono de Deus, para isso organizou uma rebelião no céu. Muitos anjos foram enganados por ele e seguiram-no. Leia em Ezequiel 28:1-7 acerca do rei de Tiro. É uma imagem da rebelião de Satanás. Deus expulsou-o do céu, assim como aos anjos rebeldes que o seguiam. Ele foi lançado na terra e, desde essa altura, aqui tem governado. O plano de Deus é derrubar Satanás, e recuperar de novo o controlo do mundo. Primeiro Deus enviou Jesus, que venceu o pecado e a morte e quebrou o poder de Satanás. No fim, Ele destruirá Satanás e governará o mundo.

10 Ezequiel 28:1-7 fala sobre o rei de Tiro e é também uma figura da:

- a) vinda de Cristo a esta terra.
- b) derrota final de Satanás.
- c) rebelião de Satanás.

O livro de Hebreus dá um relato claro do que Jesus fez para tornar possível o plano de Deus.

“E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que, pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam, por toda a vida, sujeitos à servidão (Hebreus 2:14-15).

O próprio Jesus tornou-Se como eles e compartilhou a sua natureza humana. Ele fez isto para que, através da Sua morte, pudesse destruir o diabo, que tem o poder sobre a morte, e desta maneira, libertar aqueles que eram escravos para toda a vida por causa do seu medo da morte.

Satanás ainda governa este mundo, mas o seu poder em breve terminará. Ele ainda se senta no trono do coração dos descrentes e os controla. Em breve Jesus voltará, e quando o fizer, governará o mundo e todos os que n'Ele estão. O poder e o controle de Satanás terminarão completamente. Para todos os que creem em Jesus o poder do maligno já foi destruído. Ele já não os pode controlar. O usurpador já foi derrubado do trono do coração dos crentes! Aleluia!

11 Como é que Jesus libertou aqueles que eram escravos do medo da morte?

Satanás foi derrubado do trono do coração do crente. O trono está vazio? Não há ninguém que governe o crente? Aqui há uma grande lição! Um trono vazio é algo que não existe. Ou Deus está no trono, ou um usurpador ocupa esse trono. Quando um governante é destituído, outro toma o seu lugar. De facto, não é normal os governantes abandonarem os seus tronos, a menos que alguém os deponha!

12 Qual é o engano do trono vazio no coração do homem?

Alguns acreditam que não têm um governante. Essas pessoas dizem que são senhores das suas próprias vidas, e que ninguém manda nelas! Que enganadas estão! Como se enganam a elas próprios!

“Não sabeis vós que, a quem vos apresentardes por servos, para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedecéis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?”
(Romanos 6: 16).

Somos escravos do senhor a quem obedecemos. Pode dizer que vive sem pecado? Pode dizer que não está a obedecer aos desejos egoístas do seu coração? Pode dizer que as suas emoções não o controlam?

13 O que mostra quem é o seu senhor?

Se há coisas que o controlam ou que têm poder na sua vida, então não pode dizer que é livre. Não é o seu próprio mestre. Tem um rei! Talvez não lhe chame Satanás. Pode chamar-lhe “eu”, mas foi Satanás que colocou lá o “eu”. Satanás está a dominá-lo através do seu “eu”!

D. Honrando o Nome do Rei

Objectivo 4. *Dizer o que pode ser feito em nome do Rei e porque o Seu nome merece honra.*

O Poder do Nome

Mateus 6:9 diz “... santificado (honrado) seja o teu nome”. Porque fala do Seu nome em vez de Deus próprio? Porque não diz, “Santificado (honrado) sejas Tu”? Não é um homem mais importante do que o seu nome? Como é que um nome pode ser importante?

Quando um homem assina o seu nome num papel, está a dizer que concorda com o que quer que seja que está escrito no papel. Agora, se ele é um homem pobre e concorda em pagar uma grande quantia de dinheiro, dizemos que está a

usar o seu nome de forma imprópria. Não é honesto assinar algo que não pode cumprir ou fazer.

Mas pense no que significa o nome de Deus! Ele é tão poderoso, sabe tudo e está em toda a parte. É o possuidor de riquezas ilimitadas e nada Lhe falta. Então, se Deus põe o Seu nome nalgum escrito, podemos ter a certeza de que Ele pode fazer o que disse.

14 Como é que podemos ter a certeza de que Deus pode fazer o que disse que faria?

Se estamos a aprender “como” orar, temos de acreditar que Deus fará o que prometeu quando pedimos em Seu nome. Deus escreveu muitas promessas na Sua Palavra. Duvidar da Sua Palavra é insultar o Seu nome! É como se Ele nos desse um cheque assinado com o Seu nome, e nós nos recusássemos a ir ao banco levá-lo por não acreditarmos que Ele tivesse dinheiro suficiente para o pagamento.

Paulo disse: “Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10:13).

Jesus disse: “E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis” (Mateus 21:22).

Deus disse: “... eu sou o Senhor que te sara” (Êxodo 15:26).

Crete, filho de Deus, leve estas promessas assinadas com o Seu nome, a Deus, em oração. Ele responderá!

15 O que nos dizem os versículos precedentes acerca de Deus?

Existem muitas promessas escritas na Sua Palavra. Ele “assinou-as” todas. Duvida delas? Duvida da verdade da Sua Palavra? Pode pôr, neste momento, as suas dúvidas de lado e

confiar no Seu nome? Dirija-se a Ele em oração agora. Vá em fé! Vá em Seu nome!

Somos rápidos a crer nos homens. Confiamos na palavra dos sábios e médicos, ministros, amigos, e até dos políticos, mas parece que é difícil acreditarmos em Deus. Como podemos esperar que Ele responda às nossas orações quando damos mais honra ao nome de homens do que ao Seu? Quando acreditamos mais na palavra de homens do que nas promessas de Deus, não sabemos “como” orar. Não estamos a confiar, acima de qualquer outra coisa, nas promessas que Deus fez em Seu nome!

16 Faça a combinação entre os versículos (esquerda) com as citações certas (direita), colocando o número certo no espaço em branco.

- | | |
|--|------------------|
| ... a) “Eu sou o Senhor que te sara” | 1. Mateus 21:22 |
| ... b) “...crendo, o recebereis” | 2. Êxodo 15:26 |
| ... c) “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” | 3. Romanos 10:13 |

A Reputação do Rei

Um nome transporta com ele a reputação de um homem. Um nome não faz da pessoa o que ela é. O que a pessoa é faz o seu nome. Portanto, se é um homem desonesto, em breve ganhará para si próprio um nome. As pessoas dirão: “não se pode confiar nesse homem”. Ganhou um nome por ser desonesto. Pode dizer: “Esse não é o meu nome, chamo-me Senhor Verdade”. Mas isso não vai ter importância para aqueles que o conhecem. Para eles o seu nome é “Senhor Desonesto” por causa da sua maneira de viver. Como cristãos, o nosso objectivo deve ser sempre glorificar Deus através da nossa boa reputação.

A Bíblia diz: “Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão...” (Êxodo 20:7). Usamos o nome de Deus em vão quando o utilizamos despreocupadamente, ou quando não o usamos para a Sua glória. Isto chama-se “praguejar” ou “amaldiçoar”. Invocamos o Seu nome em vão quando com tão pouco respeito usamos o Seu nome em ocasiões de descontentamento ou surpresa. Se usamos o Seu nome para dar ênfase aos nossos sentimentos e não como um ato de adoração, estamos a insultar o nome de Deus. Estamos a falhar em dar honra ao Seu nome.

17 Indique uma maneira de honrar o nome de Deus.

Então, vamos concluir esta lição fazendo uma lista de algumas coisas que devemos fazer, se queremos saber “como” orar.

1. Devemos honrar Deus como Rei nos nossos corações.
2. Devemos reconhecer que somos Seus filhos e cidadãos do céu e não colocar nada nem ninguém no trono do nosso coração.
3. Devemos acreditar no poder do Seu nome e reivindicar as Suas promessas.
4. Devemos ser cuidadosos no que dizemos e fazemos, sabendo que somos representantes de Deus.

Autoavaliação

RESPOSTA BREVE – Escreva a resposta certa no espaço dado.

1 Explique a diferença importante entre servos e filhos em relação à adoração.

2 Explique uma diferença importante entre Deus, o nosso Pai e os deuses que outros homens adoram.

3 Enumere três coisas que Satanás põe no trono do nosso coração para usurpar a realeza de Jesus.

4 Como é que a igreja em Corinto desonrou Cristo?

5 Qual é o engano do trono vazio no coração do homem?

6 Enumere as quatro coisas, mencionadas no fim da lição 4, que devemos fazer se queremos aprender a orar.

Respostas às questões de estudo

- 9 Ciúme, seguindo atrás dos homens.
- 1 (quaisquer duas destas respostas) Obedecer, servir, amar, honrar e respeitar.
- 10 c) da rebelião de Satanás.
- 2 Nós não somos servos, mas filhos. Ele quer o nosso amor e adoração.
- 11 Através da Sua morte, Ele destruiu o poder do diabo.
- 3 Deus quer uma adoração pessoal, que honre o Seu nome e esteja cheia de louvor.
- 12 Um trono vazio não existe. Ou Deus está no trono, ou um usurpador está a ocupá-lo.
- 4 Que acreditemos em Jesus e nos amemos uns aos outros.
- 13 Somos escravos do senhor a quem obedecemos.
- 5 a), c) e d) são verdadeiras.
- 14 Ele é todo poderoso e sabe tudo.
- 6 a) Satanás colocou o “eu” no trono do seu coração.
- 15 Ele cumprirá as suas promessas.
- 7 A nossa adoração e comunhão.
- 16 a) 2. Êxodo 15:26.
b) 1. Mateus 21:22.
c) 3. Romanos 10:13.
- 8 Porque não deram glória ao Seu nome.
- 17 Pela nossa boa reputação.